

Auricchio fala clima de tensão e aconselha ida das crianças nas escolas no dia 20

Data marca caso Columbine, um dos primeiros massacres estudantis que chocou o mundo; boatos temem ações violentas para a data, mas prefeito afirma que momento é de manter tranquilidade

Diante do clima de tensão e apreensão dos pais e responsáveis de São Caetano com relação à segurança das crianças nas escolas da cidade, o prefeito José Auricchio Jr. disse nesta terça-feira (11/04) não haver motivos para o caos e aproveitou para pedir que os pais orientem e acompanhem o cotidiano dos filhos.

“Estamos monitorando e trabalhando intensamente com inteligência e mobilização da Guarda Municipal. Temos de lembrar que a escola é o melhor lugar para deixarmos os filhos da gente, é o lugar não só de aprender, mas de conviver, socializar e ter de fato uma vida mais saudável. É óbvio que nos resguardamos com todos os cuidados que a segurança pública determina, mas pedimos que os pais também colaborem na orientação e acompanhamento de seus filhos.”

Auricchio refere-se aos episódios de violência em escolas do país nas últimas semanas. Questionado pela reportagem do ABCD JORNAL, o prefeito também comentou os boatos que se espalham pela cidade sobre uma suposta ação violenta no próximo dia 20.

A data marca o “aniversário” de 24 anos do caso Columbine, quando dois estudantes invadiram a Columbine High School, no estado de Colorado, nos Estados Unidos. No total, foram 13 mortes, incluindo a dos atiradores, alunos e um professor naquele que foi um dos primeiros massacres em escolas que chocou o mundo.

Era, então, 20 de abril de 1999, data que hoje amedronta pais, alunos e professores de São Caetano e que leva, inclusive, alguns pais a decidirem que seus filhos ficarão em casa nesta data.

“Quanto mais propagamos esse tipo de informação, mais a gente atende àqueles que vivem em função desse caos organizado. (Levar os filhos à escola) É uma decisão de caráter pessoal e familiar, mas eu aconselharia o contrário. Que a gente

esteja presente nas escolas com a vigilância reforçada, com tudo isso que descrevemos para que a gente retome o ambiente educacional o quanto antes possível”, recomendou o prefeito.

As medidas de segurança

A criação de um botão de pânico, presença de um GCM (Guarda Civil Municipal), pedido de reforço das polícias civil e militar, atuação em período indeterminado e em caráter emergencial da Guarda Municipal, além da contratação de empresas privadas de segurança são as principais medidas tomadas por São Caetano diante dos casos de violência envolvendo escolas no país.

Desde segunda-feira (10/04), cada escola municipal da cidade já conta com a presença de um GCM durante o período de aulas. A cidade tem um total de 77 instituições educacionais, sendo 51 de ensino fundamental e 26 do ensino médio entre públicas e privadas.

Quanto ao botão de pânico, será implementada nas escolas uma tecnologia acionada por meio de um aplicativo (ainda em fase final de ajustes) acessado pelas equipes gestoras das escolas ligando-as diretamente ao CGE (Centro de Gerenciamento de Emergência) e à Polícia Civil.

<https://abcdjornal.com.br/video-auricchio-fala-clima-de-tensao-e-aconselha-ida-das-criancas-nas-escolas-no-dia-20/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Jornal

Seção: Política